

INFECÇÃO POR ASCARIDIA GALLI EM UMA GALINHA DE ESTIMAÇÃO

Hugo Henrique Rocon Gregório¹, Cleber Dalmaschio Filho¹, Ariela Zoppi Salvador¹, Rafaela Dias Avelar¹, Cássia Dias Félix¹, Roberta Passamani Ambrósio², Yolanda Christina de Souza Loyola³, Clairton Marcolongo-Pereira⁴.

1 Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; 2 Doutora em Ciências Biológicas, Docente do Curso de Medicina - UNESC; 3 Doutora em Farmacologia, Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNESC, 4 Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina Veterinária– UNESC

hrocongregorio@gmail.com, cmpereira@unesc.br

INTRODUÇÃO

Ascaridia galli é um nematóide gastrointestinal transmitido pelo solo que afeta galinhas e perus. A transmissão ocorre via feco-oral em galinhas, enquanto pombos e outras aves selvagens atuam como hospedeiros reservatórios do parasita. A prevalência da ascaridiose varia entre 70% e 80%, especialmente em galinhas criadas em sistemas extensivos. O ciclo de vida do parasita é direto, com os ovos sendo eliminados nas fezes e embrionando em 2 a 3 semanas em ambientes úmidos e com temperatura adequada. As galinhas são infectadas pela ingestão de ovos contendo o terceiro estágio larval (L3).

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi descrever o caso de *Ascaridia Galli* em uma galinha Garnizé Nagasaki de estimação.

RELATO DE CASO

Uma galinha da raça Garnizé Nagasaki, com 1,5 anos, foi encaminhada para necropsia apresentando perda de peso, fraqueza (cabeça baixa e andar cambaleante), anorexia, anemia e diarreia. Na necropsia, o animal estava muito magro, com atrofia da musculatura do peito. No trato gastrointestinal, da boca ao ânus, havia grande quantidade de parasitas compatíveis com *A. galli*, sem alterações nos demais órgãos.



Figura 1. Presença de *Ascaridia Galli* no pró ventrículo da ave.

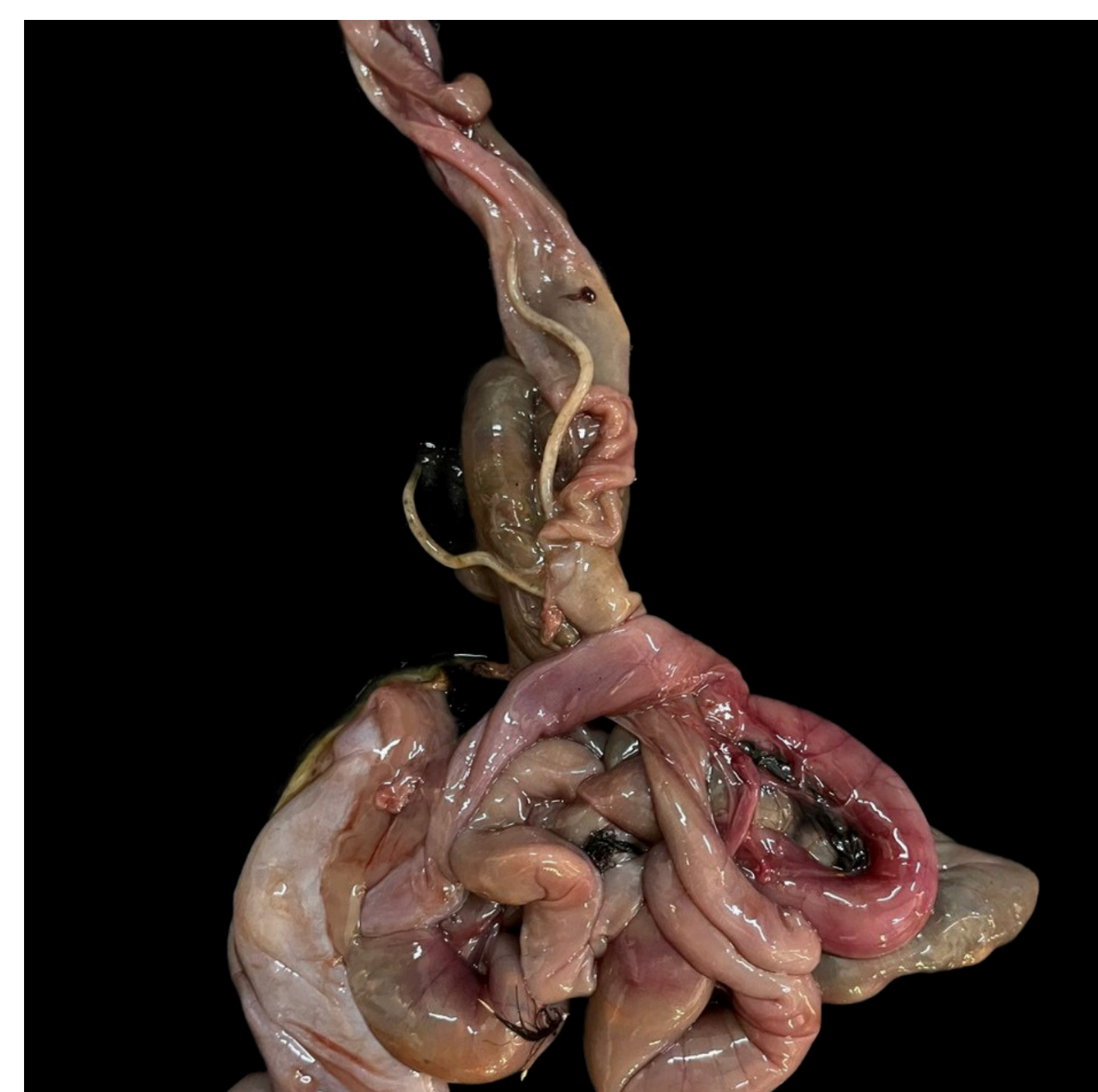


Figura 2. Presença de *Ascaridia Galli* ao longo do intestino.

DISCUSSÃO

O diagnóstico de ascaridiose foi baseado na presença do parasita em todo o trato gastrintestinal. Altos graus de parasitismo por *A. galli* estão associados a desidratação, diarreia, perda de peso, atrofia muscular e morte dos animais, como observado neste caso. Não há vacinas desenvolvidas contra o parasita, portanto, o controle do verme em aves depende principalmente da quimioterapia profilática com anti-helmínticos. Diversos medicamentos, como fenbendazol, dl-tetramisol, levamisol e tartarato de pirantel, têm sido recomendados contra o parasita. Este estudo evidencia a alta prevalência e o impacto negativo de *Ascaridia galli* na avicultura, destacando a importância da quimioterapia profilática com anti-helmínticos devido à ausência de vacinas eficazes contra o parasita, principalmente em galinhas criadas de forma extensiva.

REFERÊNCIAS

1. DALSGAARD, T. K. et al. Os impactos de *Ascaridia galli* no desempenho, saúde e respostas imunológicas de galinhas poedeiras: novos insights sobre um velho problema. *Poultry Science*, [S. l.], v. 98, n. 1, p. 192-201, jan. 2019. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0032579119579597>>. Acesso em: 22 ago. 2024.
2. HÖGLUND, J. et al. *Ascaridia galli* - An old problem that requires new solutions. *International Journal for Parasitology: Drugs and Drug Resistance*, v. 23, p. 1–9, 1 dez. 2023.